

Dinâmica



A abrir

No dia 8 de Setembro de 2000, a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou os *Objectivos de Desenvolvimento do Milénio*, ODM. O documento chamado de Declaração do Milénio foi subscrito por 189 Estados membros da ONU.

O mesmo tem como compromissos, até 2015, alcançar o ensino primário universal; reduzir para dois terços a mortalidade infantil e reduzir a 75% a mortalidade materna, três objectivos já alcançados por Cabo Verde em todo o país.

Por concretizar estão a redução para metade da pobreza e da fome; a promoção da igualdade do género e a autonomia das mulheres; o combate ao VIH/SIDA, malária e as outras doenças graves; garantir a sustentabilidade ambiental e fortalecer uma parceria global para o desenvolvimento.

E porque os ganhos alcançados por Cabo Verde são diferentes de ilha para ilha, a Associação Nacional dos Municípios de Cabo Verde decidiu elaborar a Matriz de Convergência dos municípios para a realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

O que se pretende é que a Matriz seja um instrumento que possa ser utilizado por todos os municípios de modo a ajudar a balizar o desenvolvimento de Cabo Verde em parâmetros equitativos e com suporte em dados científicos.

Segundo os dados da Matriz, sete dos 22 municípios - Sal, Boa Vista, São Vicente, Praia, Tarrafal e Ribeira Brava de São Nicolau e Maio - e onde reside 51% da população nacional, são considerados avançados no que diz respeito ao cumprimento dos ODM.

São Salvador do Mundo, São Domingos, Brava, São Filipe e Mosteiros, que representam 13% da população, estão em vias de os atingir e os restantes 10 concelhos (36% da população) são classificados como de avanço lento.

Sabe-se que Cabo Verde, para atingir os restantes ODM, precisa criar 60 mil empregos e 62 mil fogos de habitação mais um investimento de 400 milhões de euros (um terço do actual PIB, Produto Interno Bruto), em cinco anos, para reduzir a taxa do desemprego a um dígito.



ADECO assinala 12º aniversário

A Associação para a Defesa do Consumidor (ADECO) assinalou, a 20 de Maio, o 12º aniversário da sua criação. A cerimónia central das comemorações teve lugar na Biblioteca Municipal de São Vicente, momento aproveitado para a reconstituição da Assembleia Constitutiva da ADECO de 1998, apresentação do historial da Associação, apresentação de depoimentos e confraternização.

Várias outras actividades tiveram lugar, durante o mês e de forma descentralizada, designadamente nas ilhas do Sal e de Santo Antão, sob o patrocínio das delegações e representações da ADECO e em parceria com outras instituições.

Um Festival do "Hip Hop do Consumo e da Cidadania", a formação em Produção Áudio, Workshop sobre "Cultura Hip Hop", exposições e inauguração da sede da ADECO foram as actividades mais significativas realizadas para assinalar a data.

MORABI apoia jardins em Santa Catarina

As crianças dos jardins infantis de Chão de Lagoa e da Boa Entradinha, no concelho de Santa Catarina de Santiago, receberam da Morabi uma oferta em brinquedos e materiais didáctico-pedagógicos das mãos da presidente dessa ONG, Lúcia Passos.

Adquiridos junto da Embaixada Australiana, em Lisboa, os materiais foram doados no quadro da parceria que vem sendo cimentada entre a Morabi e a edilidade de Santa Catarina.

Tanto em Chão da Lagoa como em Boa-Entradinha, houve palavras para expressar a satisfação por este gesto de solidariedade bem



como vivos aplausos e emocionantes canções, entoadas pelas crianças beneficiadas de quem ficou a promessa: “Vamos apreender com alegria, vamos brincar com alegria, vamos brincar com alegria, vamos apreender com alegria...”.

Cruz Vermelha inaugura sede local em São Lourenço dos Órgãos

A Cruz Vermelha de Cabo Verde inaugurou, em Maio, a sua sede local em João Teves, no concelho de São Lourenço dos Órgãos. O objectivo é reforçar a presença da organização nesse concelho do interior de Santiago e beneficiar um maior número de pessoas com as suas acções.

Diplomatas da UE visitam CICBB e Aldeia Infantil de São Domingos

Diplomatas da União Europeia visitaram, no dia 25 de Maio, o Centro de Intervenção Comunitária do Bairro do Brasil (CICBB) e a Aldeia Infantil SOS de São Domingos.

A visita serviu para os diplomatas conhecerem o trabalho desenvolvido no CICBB, assim como a realidade das crianças na Aldeia Infantil SOS de São Domingos.

ACRIDES realiza marcha cívica no Dia Mundial da Família



Que juntem a família é o lema sob o qual a Associação Crianças Desfavorecidas, ACRIDES, assinalou, este ano, o Dia Internacional da Família, 15 de Maio.

Uma marcha cívica marcou a data e teve por

objectivo apelar para os nobres valores que devem nortear a família, enquanto principal célula da sociedade.

Segundo Lourença Tavares, presidente da ACRIDES, para além da marcha outras actividades tiveram também lugar, com destaque para acções de formação realizadas em várias escolas que se associaram a essa iniciativa para chamar a atenção para os valores fundamentais que norteiam a vida de uma sociedade sã.

As actividades prolongam-se até 26 de Junho, Dia Mundial de Luta contra a Droga.

Assistentes de bordo promovem campanha de doação de sangue

Para assinalar o Dia Internacional do Tripulante de Cabine, 31 de Maio, a Associação dos Comissários e Assistentes de Bordo de Cabo Verde, ACAB, levou a cabo um programa de actividades focalizado na vertente social.

Com uma campanha de doação de sangue, no dia 29, realizada no Hospital “Dr. Agostinho Neto”, na Praia, a ACAB cumpriu a sua tradição anual de apoiar essa instituição, que, este ano, foi feita a pensar nas mulheres vítimas de violência doméstica, que sofrem, muitas vezes, graves problemas de saúde.

A mesma contou com os patrocínios da ASA, Empresa de Aeroportos e Segurança Aérea, e do Instituto Cabo-Verdiano para a Igualdade e

ONG recebem formação em prevenção de incivildades e violência associadas ao uso de drogas

Em parceria com o Escritório das Nações Unidas contra a Droga e Crime, no âmbito do Programa Único das Nações Unidas (One UN Programme), a Comissão de Coordenação do Combate à Droga, CCC-Droga, promoveu, de 26 a 28 de Maio, uma acção de formação em matéria de prevenção de incivildades e violência associadas ao abuso do álcool e outras drogas.

Os beneficiários foram as ONG e organizações de base comunitária do município de Santa Cruz e o objectivo foi capacitar essas organizações para intervirem na prevenção da violência e incivildades associadas ao uso indevido de álcool e outras drogas nas suas comunidades.

Do programa da formação fazem parte temas como drogas, alcoolismo e toxicoddependência: tendências actuais e a situação em Cabo Verde; A relação entre violência, incivildades e uso de drogas: Factores de Risco e Factores de Protecção (individual, escolar e comunitário).

A mesma formação está a decorrer em vários concelhos do país, com enfoque especial nos concelhos com maior índices de vulnerabilidade face ao uso abusivo do álcool e outras drogas.



Equidade de Género, ICIEG, e nela participaram jovens escuteiros da capital, voluntários da Cruz Vermelha, militares e grupos desportivos, entre outros.

Donativos em roupas de cama foram feitos à Cruz Vermelha e Delegacia de Saúde de Assomada, fruto de uma recolha efectuada pela Associação em Portugal e na Holanda.

PLPR assina contrato com associações de Ribeira de Calhau

A OMCV, na qualidade de operadora do Programa de Luta contra Pobreza no Meio Rural (PLPR), assinou, em Maio, contratos-programa com as associações comunitárias de desenvolvimento do Calhau, em São Vicente.

A Associação Agro-Pecuária de Calhau/Madeiral foi beneficiada com um milhão e 500 mil escudos para obras de beneficiação de poços e reservatórios de rega gota-a-gota, construção de pocilgas e aquisição de equi-

pamentos que vão apoiar agricultores e criadores de gado daquela região rural da ilha.

Já a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Calhau recebeu 680 mil escudos que vai utilizar para a construção de cinco casas de banho.

O lançamento da primeira pedra dessas obras aconteceu na presença do coordenador da Unidade de Coordenação do PLPR, Ramiro Azevedo, para quem o Programa visa “capacitar as associações para obterem

recursos e melhorarem a vida das suas comunidades”.

Elogiou as associações de Calhau por terem aderido ao Programa e já estarem a “mostrar trabalho” apenas um ano após o lançamento do programa em São Vicente.

O mesmo poderá ser feito em relação às 20 associações comunitárias da ilha, desde que se legalizem, sejam credíveis, nomeadamente através da prestação de contas, e utilizem bem e rapidamente os recursos disponibilizados.